

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. A Reforma do Estado no Brasil.....	9
2. O contexto mundial de reformas e o Estado Regulador	11
3. Estrutura da coletânea.....	12
4. Os textos.....	13
A CRISE REGULATÓRIA: ELA EXISTE E PODE SER RESOLVIDA? Análise comparativa sobre a situação da regulação social nos Estados Unidos e na Comunidade Econômica Européia – NORBERT REICH	17
1. A retórica da regulação e da desregulação.....	18
2. Teorias sobre a necessidade e falhas da regulação	20
2.1 Alguns depoimentos da visão norte-americana.....	20
2.2 Potencial de falhas inerentes à regulação, especialmente à regulação social	23
2.3 Reduccionismo no campo da proteção da defesa do consumidor: a prevalência da regulação da informação	28
2.4 Reduccionismo – Uma qualidade inerente da regulação social?	32
3. Redefinindo a questão do federalismo na regulação	34
3.1 Algumas observações sobre a teoria norte-americana do federalismo e da regulação.....	34
3.2 Tendências na CEE.....	36
3.3 O dilema geral da regulação em sistemas verticalmente integrados..	38
4. Alternativas à regulação.....	39
4.1 “Desregulação” e regulação por incentivos	39
4.2 Regulação “negociada”: a redescoberta de padrões de barganha	42
5. Crise regulatória: ideologia ou realidade?	46
Bibliografia	49
DO ESTADO POSITIVO AO ESTADO REGULADOR: Causas e conseqüências da mudança no modo de governança – GIANDOMENICO MAJONE	53
1. Estratégia e estrutura.....	53

SUMÁRIO

2. O declínio do Estado positivo	54
3. O crescimento do Estado regulador	57
4. A face interna do Estado regulador	60
5. Tributação e despesa x elaboração de normas	64
6. Da burocracia centralizada ao modelo de agências	67
7. Novos atores, estilos diferentes de governança	71
8. Novos padrões de legitimidade	76
9. A comparação de estratégias e de estruturas	80
Bibliografia	83
RESPONSABILIZAÇÃO NO ESTADO REGULADOR – COLIN SCOTT.....	87
Introdução	88
1. Definindo e mapeando a responsabilização.....	90
2. Efeitos do Estado regulador.....	95
3. Responsabilização estendida	100
3.1 Interdependência	103
3.2 Redundância.....	107
4. Delimitando a responsabilização estendida e equilibrando seu conteúdo normativo	109
Conclusões	115
SUPRANACIONALISMO DELIBERATIVO: Uma defesa – CHRISTIAN JOERGES..	119
1. Introdução	119
2. Democracia como critério de comparação e democratização como pro- cesso	121
3. Nem um “mercado sem Estado”, nem “Estados sem mercados.” Europa, a “unidade política não-estatal”	126
3.1 Europa como um “mercado sem Estado”?	127
3.2 Europa como “Estado regulador”?	127
3.3 “A economia europeizada como uma unidade política”	128
4. Constitucionalização	130
4.1 Tecnocracia e deliberação	130
4.2 Transparência e publicidade.....	131

4.3 Direito	132
Bibliografia	135
PROCEDIMENTALIZANDO A REGULAÇÃO: Parte I – JULIA BLACK.....	141
Introdução.....	141
1. Direito pós-regulatório/procedimental/reflexivo	145
A. Estratégias procedimentais de regulação.....	145
B. Concepções de procedimentalização em sentido amplo e em sentido estrito	155
C. Habermas e a concepção de direito procedimental “em sentido amplo”	157
D. A relação entre legitimidade e técnicas	161
PROCEDIMENTALIZANDO A REGULAÇÃO: Parte II – JULIA BLACK	167
1. Introdução	167
2. Procedimentalização em sentido “amplo”: O princípio do discurso na regulação	169
3. Aspectos da diferença	175
4. Mediando a deliberação e o papel dos reguladores	185
A. Tradução.....	187
B. Mapeando discursos e resolvendo discursos.....	194
5. Procedimentalização em sentido “amplo”: as implicações para a regulação	201